

PERCEPÇÃO DO SUPORTE ORGANIZACIONAL, QUALIDADE DE VIDA E TRANSTORNO EMOCIONAL COMUM EM TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Micaele Daline Apolonio da Fonseca

Universidade Potiguar/
Ecossistema Ânima
Natal, RN, Brasil

Andrea Cristina Fermiano Fidelis

Universidade Potiguar/
Ecossistema Ânima
Natal, RN, Brasil

Nilton S. Formiga

Universidade Potiguar/
Ecossistema Ânima
Natal, RN, Brasil

Samira Celeste Rocha de Souza

Universidade Potiguar/
Ecossistema Ânima
Natal, RN, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa analisou os aspectos positivos e negativos que impactam a saúde do trabalhador do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do município de Assú – RN. **OBJETIVOS:** Neste sentido, avaliou a relação entre suporte organizacional, qualidade de vida e transtorno emocional comum (ansiedade, depressão e estresse). **METODOLOGIA:** 111 trabalhadores do SUAS responderam os dados sociodemográficos, Escala de qualidade de vida e Escala de Percepção de Suporte Organizacional. Foram realizadas as estatísticas descritivas e inferenciais. **RESULTADOS:** Destaca-se que o suporte organizacional representa aspectos positivos e significativos entre domínio físico e domínio mental da qualidade de vida destes profissionais, ou seja, quanto maior o suporte organizacional, melhor a qualidade de vida e menor a probabilidade de transtorno emocional comum (ansiedade, depressão e estresse). **DISCUSSÃO:** Os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social são considerados profissionais que estão frente as situações de vulnerabilidade, podendo assim estarem expostos ao sofrimento, dor e conseqüentemente a própria ineficiência do sistema. Diante disto, o suporte organizacional ainda desempenha um fator que auxilia na manutenção da saúde mental e física. Sendo um fator favorável para que estes trabalhadores percebessem que sua saúde emocional estava preservada. Sendo assim, a organização apresentou um apoio e vínculo ao trabalhador, com um contexto de trabalho representado pela positividade e trabalhadores satisfeitos com o setor em que estão inseridos. **CONCLUSÃO;** Os dados sugerem que quando a chefia compreende que o trabalhador necessita ser percebido em seu contexto mais amplo, não ser isolado socialmente, oferece um espaço ao trabalho com possibilidades de sugestões laborais, uma estruturação positiva, por mais que o contexto de trabalho demande lidar com situações referentes ao sofrimento laboral, ainda assim, tem uma boa produtividade. Percebe-se que por mais que o suporte organizacional obtenha aspectos positivos e significativos, aspectos negativos na qualidade de vida refletem em fatores que ocasionam transtornos emocionais comuns.



Palavras-chave: Suporte Organizacional. Qualidade de Vida. Sofrimento Psíquico. CRAS.

Órgãos Financiadores: Instituto Anima Education.